

Dia da Bíblia

Página 02

XXIX Concílio

Página 08

XVII Assembléia Sinodal

Página 09

Tempo Santo de Natal

O Evangelho de Lucas, capítulo 2, nos conta que Jesus nasceu em meio a um importante acontecimento no Império Romano: o Imperador César Augusto estava convocando toda a população para um censo. Isso gerou um grande fluxo de pessoas de uma região para outra, afinal, todas precisavam alistar-se cada uma à sua própria cidade.

José e Maria eram de Belém, por isso tiveram que sair de Nazaré e ir até sua cidade natal para alistar-se. Ao chegarem à Belém não conseguiram lugar em nenhuma hospedaria, tudo estava lotado e havia muita agitação. Pessoas e mais pessoas procurando satisfazer as suas necessidades. Maria estava grávida, já em tempo do nascimento da criança. E aconteceu que estando eles ali, no meio de toda aquela agitação da cidade, Maria entra em trabalho de parto. José em busca de abrigo, procurou um lugar seguro para Maria dar à luz, encontrou apenas uma estrebaria. E ali nasceu Jesus, foi envolvido em panos e carinhosamente deitado numa manjedoura.

O Messias tão esperado, o Deus conosco, em meio aquele importante acontecimento da sociedade, nasceu humildemente, mas não foi sucumbido pela agitação das pessoas e pela triste realidade de que sempre existem pessoas que sobram, que são excluídas, pois a segurança e o conforto não são para todos! Assim foi no tempo em que Jesus, o Cristo, nasceu dando início a um novo tempo de salvação e amor neste mundo.

E hoje, como é o nosso tempo de natal? Será que tem alguma semelhança com Belém no tempo em que Jesus nasceu? Como ficam nossas cidades? E as pessoas e suas necessidades? Todos desfrutam do mesmo conforto e segurança em prol da vida? Temos lugar reservado para Jesus em nossas casas? Pensemos um pouco sobre isso!

Natal é celebração do nascimento de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. O Deus conosco que deu a



vida para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16). O nascimento humilde de Jesus aponta para a boa notícia revelada através dele: o amor de Deus pela humanidade transcende a realidade e adversidades do mundo. Deus é Deus, sua boa e perfeita vontade se cumpre apesar das limitações humanas.

Não nos deixemos sucumbir em meio aos acontecimentos do final do ano: viagens, reforma da casa; planos de férias, visitas, preparação das festas. Em meio ao ir e vir de pessoas, em meio às muitas compras e presentes, que haja espaço para a valorização da vida e

do grande amor de Deus presente neste mundo. Amor que vence as inúmeras exigências da sociedade. Amor que supera a agitação, a exclusão, a falta de lugar, conforto e segurança para todas as pessoas. Amor que através de nós gera paz na cidade onde Deus nos permite viver mais uma vez o Tempo Santo de Natal. “E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2. 11-12).

Angela Dutra Lopes Meyer
Pastora na Paróquia de Três Passos - RS

Editorial

Mais uma vez: Bom Natal!

Esta é a última edição do nosso jornal neste ano. E quando mais uma etapa se encerra somos convidados /as a olhar a nossa caminhada, com o carinho do que vai chegando ao fim, mas já com os olhos postos na novidade que esta por vir. Olhamos para as Vias e Vidas que se fizeram comunhão neste ano de 2014. ViDas que se fizeram maiúsculas em mais uma caminhada, que não encerra aqui. Como Igreja da Palavra, somos chamad@s para comunicar!

O Dia da Bíblia nos chama a comunicar que “Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, e luz para os meus caminhos” Sl 119.10, pois quando lermos e colocarmos em prática as palavras da Bíblia entenderemos claramente por onde andar, e teremos alimento para nossa Fé, Esperança e Amor!

Alimentados pela Palavra que nos fala de um amor sem limites que envia seu amado Filho para estar ao nosso – EMANUEL Deus Conosco! – somos chamados a viver o real sentido de Advento e Natal, a ensinar e comunicar aos nossos filhos, que Advento é tempo especial do calendário, tempo de esperar e preparar o coração para o Senhor que vem , que nasce feito criança na pobre manjedoura de Belém.

Palavra e Comunhão que nos convidam à tolerância, ao respeito para com as diferenças, a uma agir responsável e amoroso para com todos os irmãos e irmãs. E ainda, nos convidam a assumirmos nossos compromissos, colocarmos nossos dons a serviço, planejarmos o futuro, na certeza de que fazemos parte de uma grande Comunhão que faz a Vida, que faz a Igreja. E assim somos informados do que marcou a Assembleia Sinodal e o Concílio da Igreja.

E como esta é a última edição, não por último agradecemos a todos os que colaboraram, escrevendo meditações, informações, fotografando, distribuindo, doando um pouco de si, do seu tempo, para que este jornal chegasse ao seu lar - e ao meu – e assim, mais uma vez, nos lembrássemos que as nossas vias se tornam viDas quando vivemos em comunhão, com Deus e os irmãos!

Pa. Ramona Weisheimer e
Camila Scherner

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
Setembro/2014	3,4235	4.330,73
Outubro/2014	3,4235	4.330,73
Novembro/2014	3,4324	4.341,99

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Renato Küntzer, Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer, e Camila Scherner

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
553535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

O tempo

Pastor Sinodal Renato Küntzer

O tempo é medido de muitas formas, depende do lugar e do ritmo em que vivem as pessoas. Havia um período em que as coisas andavam mais devagar e bastavam os marcadores naturais do tempo como o sol, a lua, as estações do ano. Hoje o tempo é precioso para muitos e marca-se o tempo por um mecanismo mecânico chamado relógio, do qual muitos se tornam escravos. As horas, os dias e os anos são preenchidos por atividades de nossas agendas. Só percebemos a passagem do tempo quando estamos novamente próximos do final do ano e o planejamento de um ano novo se inicia. Escravos do tempo, as pessoas acabaram aderindo ao ativismo e ao ditado de que tempo é dinheiro. Será só isso?

Tudo tem o seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu.

Há tempo de nascer e tempo de morrer;

Tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

Tempo de matar e tempo de curar;

Tempo de derrubar e tempo de edificar;

Tempo de chorar e tempo de rir;

Tempo de prantear e tempo de saltar de alegria

Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras;

Tempo de abraçar e tempo de se afastar;

Tempo de buscar e tempo de perder

Tempo de guardar e tempo de jogar fora;

Tempo de estar calado e tempo de falar;

Tempo de amar e tempo de aborrecer;

Tempo de guerra e tempo de paz. Eclesiastes 3.1-8.

Este texto faz parte da Bíblia, dos chamados textos de sabedoria. É expressão do saber adquirido pela experiência na vida e repassado pelos pais na educação dos filhos. Ele nos faz pensar no objetivo de nossa vida e do tempo que temos ao nosso dispor. Visto que por mais que façamos tudo que é bom e correto, o tempo de vida reserva surpresas. Algumas agradáveis e outras desagradáveis. Quem conhece o seu tempo e o seu futuro? Não somos donos nem proprietários sequer de nosso tempo de vida. Vale, portanto, jamais perder a confiança em Deus, pois, Ele é Senhor sobre o tempo. Inclusive do nosso tempo.

Assim me despeço dessa coluna para a qual escrevi nestes 8 anos no exercício da função de Pastor Sinodal. Sou grato por cada dia e por cada atividade que me envolveu. Agradeço pelas diversas oportunidades de pregação e participação em celebrações e eventos significativos, pelas visitas a colegas afim de acompanhar questões de ordem pastoral, pelas reuniões nas comunidades e paróquias do Sínodo. Em 2015 volto a atuar em funções pastorais na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio, no terceiro pastorado, com residência em Boa Vista do Buricá, na disposição de continuar a servir à IECLB com meus dons e minhas capacidades.

Dia da Bíblia

“ Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para os meus caminhos.” (Sl. 119.105)

Cada organização, sociedade, partido político, etc. tem suas normas, regulamentos, estatutos, ou outro documento, onde está expressa a sua filosofia de vida e atuação.

Também os Movimentos Religiosos têm livros de regras e orientação, onde estão definidos a vida e o comportamento de seus seguidores e seguidoras.

Com a Cristandade não é diferente; ela tem a BÍBLIA como o conjunto de orientações que Deus lhe deixou, através de muitos Escritores, inspirados pelo Espírito Santo, para que o Seu povo saiba por onde ir e como chegar. Em resumo: A Bíblia contém o Plano de Salvação com o qual Deus nos presenteia; ‘ O mapa da mina’, como falamos na gíria.

Este Tesouro está dividido em Antigo(AT) e Novo Testamento(NT).

O AT. É o testemunho de um povo que, num determinado momento de sua caminhada, sentiu e experimentou um Deus que ‘ouve, vê, socorre e salva.’ Tal experiência este povo registra, no AT. Como de vital importância! E confessa, em seus registros: ‘Este é o Deus Criador de tudo e de todos!’. Também este povo anuncia a promessa que Deus lhe faz de mandar o Messias. E esta promessa o anima!

No NT. Temos o cumprimento da promessa Divina,

onde Ele torna-se o EMANUEL, o Deus conosco, em nós e no meio de nós! Registra os ensinamentos, curas e milagres de Jesus; Sua morte, Ressureição e Ascensão. O surgimento da primeira Comunidade Cristã, pela ação soberana de Deus, na forma do Espírito Santo e a expansão da Cristandade.

Para a Cristandade, a BÍBLIA é norma e conduta de vida. É a Herança, o Testamento com o qual somos presenteados por Deus. É o conjunto de todas as orientações que necessitamos para seguirmos no Caminho rumo à Eternidade que Jesus Cristo abriu para nós, com Sua morte e Ressurreição.

Por isto a Palavra do Sl.119.105 reveste-se de grande importância, no dia em que comemoramos o DIA DA BÍBLIA, porque ele expressa: a)Os nossos pés têm a clareza suficiente para sabermos onde pisar e bem conduzir o nosso corpo; b) A nossa estrada da vida, o nosso caminho, está iluminado suficientemente, ao ponto de sabermos claramente por onde andar! Basta lermos a Bíblia, entendê-la e pô-la em prática em nossa vivência e convivência diária.

Neste segundo domingo de dezembro – Dia da Bíblia – relembremo-nos que ali onde a Palavra de Deus nos orienta, não haverá confusão. Que as palavras do Sl. 119.105 sejam nossas fiéis companheiras e possamos buscar, no conteúdo maravilhoso das Sagradas Escrituras, o alimento diário para a nossa espiritualidade, isto é: a Fé, a Esperança e o Amor!

Feliz Dia da Bíblia e uso constante dela!

Em Cristo: Pastor Emérito Jairo dos Santos


IMOBILIÁRIA
CIDADE
“A vitrine do seu imóvel”
Vende - Aluga
Administra - Financia
Fone: (55)3522-9222
www.icidade3p.com.br
Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS


29 anos
AUTOMÓVEIS

Elmar Pedro Lasch
PROPRIETÁRIO
Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP 98910-000

O modelo de agricultura que queremos: o campesinato e a vida

A luta pela manutenção e desenvolvimento das mais diversas formas de vida, seja a biodiversidade em nosso ambiente natural, seja a continuidade da sobrevivência humana de forma digna e integrada ao ambiente natural é o desafio concreto posto no cotidiano de cada um de nós. É na agricultura, em nossa região que tem por base de sustentação o campesinato familiar, que o embate entre ser humano e o ambiente natural toma forma de destaque. E o modelo ou paradigma de agricultura que praticamos em nossas ações é decisivo ou para a integração com o ambiente natural com a manutenção da vida ou em forma de ruptura com a qual destruímos a natureza e consequentemente a própria continuidade não só do campesinato, mas da própria sobrevivência dos humanos.

Nas regiões de colonização do sul do Brasil foi configurado um modo genuinamente camponês de agricultura, no qual os colonos estavam integrados ao ambiente natural. A partir dos anos 1960 foi imposto um novo modelo de agricultura, denominado modelo da modernização capitalista e que ainda é o predominante na atualidade. O resultado desse novo modelo foi a ruptura da integração entre humano e natureza e consequentemente destruição ambiental e a perda de parte da condição camponesa.

Durante décadas somente se falava em modernizar a agricultura. Na prática se tratou da penetração capitalista no modo de produção agrícola. A consequência direta foi a perda da autonomia dos camponeses que passaram a depender de insumos externos ao seu núcleo de produção. Adubos químicos, máquinas de alto valor, sementes e venenos agora precisavam ser comprados e para poder arcar com esses novos custos se criou um círculo vicioso em que toda a produção devia ser vendida para se iniciar um novo ciclo produtivo. Com a mecanização e o aumento dos custos de produção não havia mais nem mão-de-obra muito menos dinheiro para os filhos dos colonos. A falta de perspectiva no campo trouxe por um lado o



êxodo rural constante e consequentemente a desestruturação do modo de produção camponês. Cabe ainda destacar a introdução de venenos no processo produtivo, a qual ainda cresce de forma vertiginosa, contaminando o ambiente natural e como consequência expondo toda a população, tanto de forma direta no manuseio dos mesmos ou pelos resíduos acumulados nos alimentos. No modelo da modernização capitalista não se pode falar em vida.

Como retomada da condição camponesa e como forma de resistência vem sendo construído de forma orgânica nos últimos anos um novo modelo de agricultura, o modelo da recampesinização. Trata-se por um lado de garantir a permanência do colono e de sua família numa perspectiva de continuidade no campo e por outro lado retomar a autonomia perdida com a modernização. Sementes caseiras, adubos orgânicos, a não utilização de venenos, a diversificação de culturas e criações, a produção para mercados locais, as produções orgânicas e agroecológicas e não por último a valorização da mão-de-obra familiar, para que os filhos possam continuar a atividade camponesa dos pais voltam a ser centrais na recampesinização. Mas também a organização pela conquista e permanência na terra faz parte dos processos de recampesinização.

E é na defesa do modelo camponês e familiar que a *Pastoral da Agricultura Familiar e Direito a Terra* está engajada. Por isso a luta contra as barragens que expropriam os camponeses, o engajamento em projetos como *Cio da Terra*, o apoio a alternativas de produção como a criação de frangos ao ar livre e o incremento a piscicultura, e sobre tudo a luta por uma educação do campo que abra caminho para a continuidade geracional do campesinato. Optar e defender o modelo de vida camponês é também um ato em defesa da vida.

Prof. Dr. Paulo Alfredo Schönardie

Em Comunhão com a Vida das Mulheres

Com a finalidade de garantir a defesa da dignidade das mulheres na Igreja e na sociedade a IECLB em parceria com a EST e com o apoio da Federação Luterana Mundial, lançou a campanha “Em Comunhão com a Vida das Mulheres”.

Uma das atividades é o registro e coleta de história de mulheres que fizeram e fazem a história da Igreja. Sendo assim, as mulheres luteranas, estão desafiadas a contar suas vidas, seus dons e suas habilidades a serviço da Igreja e do Evangelho. Então queremos animar mulheres, grupos, comunidades e os Sínodo a fazê-lo. Os textos coletados serão organizados e publicados posteriormente.

O objetivo desse projeto é dar visibilidade de formas de viver e participar na Igreja e na sociedade, valorizando o papel das mulheres nesses espaços. Por isso escrevam, máximo 3 páginas digitadas e acompanhadas de fatos, peça ajuda de jovens ou gravem vídeo de 6 minutos.

As histórias devem conter o nome completo; idade; localidade; comunidade e endereço; tempo de participação na IECLB; coisas que fez e que gosta de fazer; coisas que faria diferente; momentos marcantes da vida e da comunidade.

Todas essas orientações foram detalhadas no Congresso Paroquial de Três de Maio em 17/09/14, na comunidade de Mato Queimado por mim, Ivone Bado Streicher e pela Pa. Marli Brum, uma das pesquisadoras de gênero da IECLB. Maiores informações e orientações junto ao nosso Sínodo ou coordenacaogenero@ieclb.org.br.

Também estou a disposição para Paróquias com dificuldades, para maiores detalhes do projeto. Importante: é preciso uma autorização para a devida publicação.

Ivone Bado Streicher - Membro Coordenação
Fórum de Reflexão da Mulher Luterana



SETREM lança duas pós-graduações na área da Agronomia

Matrículas para as especializações em Extensão Rural e em Fitossanidade estão abertas até o dia 25 de novembro

A SETREM lançou duas pós-graduações na área da Agronomia: Extensão Rural e Fitossanidade. Ambas estão com matrículas abertas até o dia 25 de novembro, com aula inaugural marcada para o dia 28 do mesmo mês. A especialização em Extensão Rural tem como público-alvo profissionais graduados nas diversas áreas do conhecimento, com interesse em aprofundar o estudo sobre o tema. Serão oferecidos elementos teóricos e práticos para a elaboração de diagnósticos complexos que permitam a formulação de projetos de desenvolvimento rural sustentável nos âmbitos local, municipal e territorial.

A formação vai promover reflexões sobre as sociedades rurais e discutir ferramentas para a identificação da diversidade de grupos sociais rurais e diferenças entre agroecossistemas, propor e discutir metodologias que permitam processos participativos junto aos diversos grupos sociais rurais, foco de atuação da Extensão Rural, identificar e propor instrumentos para



diagnósticos complexos visando a elaboração de projetos de desenvolvimento rural sustentável no âmbito

local, municipal e territorial, além de desenvolver a pesquisa tendo em vista o aprofundamento de conhecimentos na área de Extensão Rural, Desenvolvimento Rural Sustentável, Sociedades Rurais e Projetos de Desenvolvimento Rural Sustentável.

A especialização em Fitossanidade tem como público-alvo egressos dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, Biologia e Tecnólogos destas áreas. A formação visa qualificar profissionais do setor agropecuário para que os mesmos possam manejar os controles fitossanitários de forma ética, responsável e comprometida com interesses econômicos, sociais e ambientais. As duas pós-graduações têm carga horária de 450 horas/aula e ocorrem com dois ou três encontros mensais, às sextas-feiras à noite e aos sábados, até 17 de outubro de 2015. Outras especializações serão lançadas em breve. Mais informações no site posgraduacao.setrem.com.br.

120 idosos no Seminário Regional promovido pelo Colégio Ipiranga

Na sexta-feira, 17 de outubro, 120 idosos participaram do XI Encontro Regional Sobre Idosos, sob o tema “Sou feliz com a idade que tenho”.

A promoção foi do Colégio Ipiranga de Três Passos, através do projeto Aprendendo com a Experiência, desenvolvido pelos alunos da 8º Ano do Ensino Fundamental.

Na abertura, a Secretária da Assistência Social, Fabiane de Souza Amaral, destacou a parceria nesta atividade tão importante, que valoriza os idosos em nossa comunidade.

O diretor do Colégio Ipiranga, Nelson Weber, ressaltou o compromisso da escola em proporcionar encontros dessa

magnitude, o que demonstra a real inserção do educandário na comunidade.

O Encontro, que chegou à sua décima primeira edição e faz parte do calendário de eventos do município, esteve aberto à comunidade e grupos de idosos da região e teve por objetivo discutir e aprofundar o papel e a situação dos idosos na sociedade.

Para tanto, houve palestras com o médico Geolar Ávila e a psicóloga Elisiane Eich, dinâmicas e integração, lanches, almoço, sorteios, apresentações de corais e grupos de danças.

O evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Três Passos e da Associação da Melhor Idade.



VESTIBULAR FAHOR 2015

para quem deseja uma carreira de sucesso!

PROVA **6 DEZ**

HORÁRIO: 13h30min

www.fahor.com.br



CFJL comemora 80 anos com intensa programação

Dia 1º de março de 2015 o CFJL completará 80 anos. Para comemorar o aniversário, a instituição está preparando diversas atividades para toda a comunidade de Horizontina e região. No dia 24 de outubro, foi realizada a abertura das festividades com o lançamento do selo comemorativo e apresentação circense da CIA BURZUM. A programação segue no dia 30 de outubro com o 2º Concerto com Jantar da Orquestra Jovem CFJL/FAHOR, às 20h no Salão da Comunidade Evangélica. Na primeira quinzena de dezembro, serão apresentados os espetáculos de encerramento do ano, e em 2015, cada mês haverá uma atividade alusiva ao aniversário, iniciando com celebração no dia 1º de março e festividades na escola na primeira semana do mês. Ainda, serão realizados eventos como baile social, semana da família, encontro de ex alunos, lançamento de livro, 80 horas de voleibol e muito mais! Acesse: www.cfjl.com.br/80anos.



O INSTITUTO SINODAL DA PAZ está em processo de encerramento das atividades escolares de 2014 e organizando o ano letivo de 2015.

O primeiro passo para o novo ano letivo diz respeito as rematrículas e matrículas para a organização das turmas que integrarão o corpo discente em 2015.

O Instituto Sinodal da Paz estará com o período de rematrículas e matrículas abertas a partir de **03/11/2014**.

Atenção para as informações mais relevantes para este processo:

- a **rematricula não é automática**. Por isso, essa deve ser efetivada na escola para garantir a sua vaga;

- o **contrato** é efetivado no ato da rematricula, sendo imprescindível a presença do responsável financeiro.

- o **formulário socioeconômico** está disponível na Tesouraria, bem como no site da escola: <http://www.dapaz.com.br/bolsadeestudo.pdf>. O período de solicitações é de 13/10/2014 a 05/12/2014.

Aqui

começam as

conquistas

da sua vida



Advento

Estava nestes dias pensando que o Advento se aproxima. Outra vez, diríamos nós. E quem sabe neste “outra vez” não esteja expressa tanto a alegria do recomeço – pois é o início de um novo ano eclesialístico, isto é, ano da Igreja – mas bem mais aquele arrepio que nos acomete ao perceber que o ano está chegando ao fim. E já chega a hora de nos preocuparmos com o Natal! Não é mesmo? Logo as lojas se enfeitarão de verde e vermelho, com belos e coloridos pinheiros, tão artificiais quanto a neve que pretende enfeitar o cenário. Nos ocuparemos com presentes, ceia e os tantos festejos de fim de ano, brindando com quem mal conhecemos e enviando mensagens eletrônicas – porque não se usa mais cartões de papel, daqueles que guardávamos em caixas decoradas por uma vida inteira, lembrando até daqueles que já se foram, mas deixaram uma lembrança a mais no cartão colorido. Mas, com sinceridade, cansei de não esperar... Sim, cansei de pular etapas, e ao mesmo tempo, não quero apenas viver da saudade. Saudades do tempo de menina em que não apenas a mãe e a vó preparavam coroas de Advento, mas as velas eram, sim, acesas uma a

uma, marcando os domingos da espera. Tirávamos tempo de nossos fins de tarde para ensaiar o teatro de Natal e os cantos, tanto quanto enfarinhávamos a cozinha da vó ajudando – ou atrapalhando, vá lá – a fazer as bolachas pintadas, que eram comidas com alegria. Até o fim! Mas, como disse, não quero viver de saudades. Até porque não bastam. E porque não adianta dizer que o mundo mudou, que o individualismo cresceu, que os tempos antigos é que eram bons, e aquelas tantas desculpas que usamos quando queremos tirar o corpo fora de nossas próprias responsabilidades. Já pensamos que, se nossos filhos só pensam nos presentes, é porque essa se tornou para Nós uma grande preocupação, pelos mais variados motivos; e se eles mal sabem o que significa Advento é porque nós não nos demos ao tempo de ensinar-lhes, nem explicamos o significado das velas da coroa de Advento, que muitos veem apenas na igreja. Então vamos lá, sacudir um pouco desta poeira que por vezes toma conta do nosso coração. Não é sem motivo que a cor dos paramentos desta época do ano é o violeta, a mesma da Quaresma! É tempo de preparar o coração, arrumar esta casa para o Senhor que vem. Para o rei que vem – a própria

palavra Advento indica que é um rei ou grande autoridade que se espera, que vem vindo, e por isso toda a preparação e enfeite. Advento do Senhor Jesus, motivo de toda a preparação, limpeza, enfeite e até presente. Advento do Deus Menino, do Deus conosco, que nos convida a refletir também sobre os nossos caminhos e escolhas. O texto bíblico sugerido para o primeiro domingo do Avento de 2014 me fez pensar bem profundamente no alcance da época. Isaías 64.1-9 é um pedido de ajuda de alguém que reconhece a grandeza de Deus, seus feitos poderosos, e também reconhece a própria fraqueza, os próprios erros e afastamento – “não há mais ninguém que ore a ti, ninguém que procure a tua ajuda” v. 7 – e também a grande confissão, que poderia, e deveria, estar também em nossos lábios “Mas tu, ó Senhor Deus, és o nosso Pai; nós somos o barro, tu és o oleiro, todos nós fomos feitos por ti.” V. 8

“Ó vinde, fiéis, vinde alegres triunfantes, ó vinde conosco, vinde a Belém! Vede a criança, vede o Deus menino! Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!”

Retiro de descanso e desintoxicação

Realizou-se mais um Retiro de descanso e desintoxicação nos dias 13 a 17 de outubro, junto a chácara São José, das irmãs Sagrado Coração de Jesus da Associação Literatura e Beneficência. Onde junto a natureza, entre flores, árvores e gramado 17 mulheres presentearam-se, e marcaram presença.

Convivemos com a sabedoria de mulheres mais experientes, com suas idades mais avançadas, dando um exemplo de persistência, com o frescor da juventude, com o dinamismo de mulheres que escrevem sua história baseadas no trabalho, no zelo das famílias e na ajuda ao próximo.

Foi uma semana onde fez-se a desintoxicação do organismo, da mente, deixando nossa alma leve, com o coração aberto.

Agradecemos a Marlene Guedes, que mais uma vez nos orientou, compartilhando seus conhecimentos, dando-nos uma bagagem de receitas para melhorar nossa saúde.

Oxalá todas pudessem participar e sentir este elo de companheirismo, nas meditações, nos trabalhos manuais e nas rodas de chimarrão.



Nadir Klaus - Participante e representante OASE Sinodal

Ano Novo

Novo Ano, nova vida, novas esperanças e expectativas. É assim cada vez que entramos num ano novo. Não será diferente nesta virada de ano. Olhamos para frente com a expectativa e a esperança de que tudo irá melhorar e de que alcançaremos sucesso em tudo que fizermos.

Mas todas as vezes que estamos diante “do novo”, também somos tomados por inseguranças e medos. Pois o novo é sempre algo estranho para nós, pelo fato de não o conhecermos ainda. É por isso que, ao olharmos para o novo, olhamos com a esperança de que este novo será bom.

Não é diferente com o Ano Novo quando inicia. Não sabemos o que ele nos reserva. Pode nos reservar coisas agradáveis bem como desagradáveis. A única certeza de que temos é que ele virá. E virá com a sua realidade a qual teremos que enfrentar. Apesar de esperarmos sempre o melhor, nem sempre o Ano Novo nos traz somente alegrias. Dificuldades e tristezas também podem fazer parte daquilo que está

diante de nós.

Em Romanos 8.18-25, ao falar sobre a “glória futura”. O apóstolo escreve, conforme tradução da Bíblia na Linguagem de Hoje: “Mas, se já estamos vendo aquilo que esperamos, então isso não é mais uma esperança. Pois quem é que fica esperando por alguma coisa que está vendo? Porém, se estamos esperando alguma coisa que ainda não podemos ver, então esperamos com paciência.”

Pois assim como nós ainda não enxergamos a nossa “glória futura”, mas mesmo assim nós a esperamos com paciência, assim também não enxergamos como será o Novo Ano. Por isso, sigamos a orientação do apóstolo Paulo: “Esperamos com paciência”, mas com muita fé. Pois quem espera confiando em Deus, espera com segurança.

Esperemos pois o Novo Ano com fé, esperança e com muita paciência. Ele nos promete muitas novidades, certamente na vida pessoal de cada um, mas também na Igreja, na IECLB e em nosso Sínodo, como também em

nosso país. Pois teremos um governo renovado na esfera federal e estadual, que vem com novas promessas e esperanças renovadas; Na IECLB com a reeleição do pastor presidente, Nestor Paulo Fridrich, Sílvia Beatrice Genz, pastora primeira vice-presidenta e Inácio Lemke, pastor segundo vice-presidente; no Sínodo com a eleição do novo Pastor Sinodal, Vilson Emilio Thielke e Vice-Pastor Sinodal, Elmar Santoro.

Certamente para nós brasileiros e especialmente para nós evangélicos de confissão luterana, o Ano Novo será de grande expectativa. Por isso esperemos com muita fé e paciência. Mas não vamos esperar de braços cruzados e sim, engajados e engajadas para construirmos este novo ano que nos espera juntos/as, irmanados/as e comprometidos/as com o Reino de Deus, transformando as injustiças, o desamor, o ódio, a mentira e tudo o que não está conforme a vontade de Deus em justiça, amor, paz, verdade, edificando “viDas em comunhão” para que o Novo Ano seja um ano abençoado por Deus.

P.Vilson Thielke

Uma Oração de Natal

Outra vez é Natal Senhor! E a cada ano que passa, vejo como o teu aniversário se torna esquecido. Vejo que as pessoas trocam mais presentes e menos perdão; fazem mais compras e menos gestos de amor; pensam mais em Papai-Noel e se ausentam da tua casa, onde ficam apenas por momentos indispensáveis.

Fico triste, porque muita gente fica triste no Natal. Gente que fica sozinha perde-se em lembranças de um tempo de felicidade distante. Quantos pais ausentes de seus filhos, quantas notícias de guerras, de assassinatos, de destruição...

Se nascesses hoje, Senhor, talvez nem mesmo uma estrabaria encontrarias. Irias vagar junto aos sem esperança. Talvez nem mesmo numa igreja te deixariam entrar; porque tua pobreza não combinaria com a rica decoração natalina.

Neste Natal, Senhor, faze-nos ouvir a tua voz no choro de cada criança. Reflete o brilho do teu olhar nos olhos de cada morador de rua; revela teu cuidado com cada mãe que amamenta seu filho.

Faz-nos ver-te Senhor! Não te escondas de nós, pois foi apenas quando os pastores e magos, naquela noite distante, se ajoelharam diante de ti e te adoraram na estrebaria fria, que houve mesmo Natal.

E, se não pudermos contemplar-te, de nada vale uma mesa farta, ricos brinquedos e



presentes, músicas emocionantes. É teu aniversário, Senhor! Ajuda-nos a redescobrir o aniversariante na face de nosso irmão, de nossa irmã.

Na terra aumentaram os Judas e proliferaram os Pilatos, por isso vem Senhor. Precisamos da luz do teu rosto, da tua esperança viva, do teu sorriso de criança. Precisamos do teu ombro junto ao nosso, do teu grito ecoando o nosso, da tua mão segurando a nossa, e ao encontrar-te, possamos refletir tua face perante o mundo carente, sofrido e solitário; na vida do vizinho, da amiga, do colega de trabalho, da companheira de oração.

Ajuda-nos, Senhor, a ver-te no Natal, por cima e além das festas, nas necessidades concretas de nosso povo, de nossa comunidade. Só assim valerá a pena celebrar, cantar, festejar a esperança do mundo novo que renasce a cada Natal!

E que a luz que brilhou em Belém alegrando e animando Maria e José, os pastores, os viajantes do oriente, também nos tragam esperança para iluminar nossas vidas. E assim sentirmos a presença de Deus entre nós. Amém.

(Reflexões dia-a-dia Conversando Com Você).

Por um 16 de novembro comemorado todo dia

Em 16 de novembro de cada ano, comemoramos o Dia Internacional da Tolerância, criado pela ONU em 1996. A data tem como objetivo apaziguar todas as formas de preconceito e intolerância, nem que seja, por um dia.

A globalização, a pluralidade cultural, a liberdade de pensamento e consequentemente, a liberdade na hora de determinar ações, nos torna mundialmente interligados, e nos exige mais paciência e flexibilidade quanto aquilo que os outros fazem/pensam. Antigamente, a forma mais comum de preconceito era de cor. Hoje, o preconceito se mostra presente quando falamos/pensamos em opção sexual, religião, posição social, e ainda, quando falamos de cor. É fácil notar a intolerância quando partimos para as entrelinhas das ações. Atualmente, ninguém é um preconceituoso ou um intolerante explícito, porém, todos têm suas “opiniões” quanto a alguns assuntos. Mas será realmente que é necessária a criação de uma data **especial** para que possamos parar para refletir sobre as peculiaridades mundanas e nossas ações perante tais atos?

Todos somos diferentes, afinal, eu não sou igual a você, ele não é igual a mim, muitas vezes, não somos nem parecidos com nossos próprios familiares. Falando em familiares, minha família é diferente da sua, a dele, novamente, é diferente da minha, e assim vai. Muitas coisas no mundo são diferentes uma das outras, e nem tudo nos agrada, o que é normal. No entanto, isto não nos dá direito de interferir na vida alheia, que por tantas vezes, não nos interessa. Não estou dizendo que somos obrigados a aceitar tudo quietos, calados, sem protestar, contudo, é necessário que se pense na forma correta de expressar seu parecer sobre determinado assunto e aprender a conviver com as diferenças.

É importante que diante do cenário mundial de constantes guerras, bate-bocas e conflitos saibamos respeitar os outros, como gostamos de ser respeitados. Todos os dias possamos pensar, refletir, e ajudar aqueles que precisam, realmente **TOLERAR** as diferenças, e de uma forma companheira, amiga, auxiliar o mundo com atitudes nobres.

Michele Taís Dorfschmidt
Jovem participante da JE de Santa Rosa

O XXIX Concílio

FOTOS: Comunicação - Presidência IECLB



A Paróquia de Rio Claro e o Sínodo Sudeste sediaram o XXIX Concílio da IECLB, que aconteceu nos dias 15 a 19 de outubro, na cidade de Rio Claro/SP, sob o tema “viDas em comunhão”, em sintonia com o Tema do Ano da IECLB para 2014. O Concílio da Igreja, órgão deliberativo máximo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, é realizado, ordinariamente, a cada dois anos, sempre em uma Comunidade diferente da IECLB. Entre representantes, lideranças, Delegados, convidados ecumênicos e equipe de apoio, participam do Concílio em torno de 200 pessoas. Pelo Sínodo Noroeste Riograndense participaram o P. Sinodal Renato Küntzer, a representante do Sínodo no Conselho da Igreja Ledy Zimmermann e os delegados Ernani Krause (Tres de Maio) e Astor Zappe (Horizontina).

Na tarde do quarto dia do XXIX Concílio da Igreja foi realizado o processo de eleições para a Presidência, para o Concílio da Igreja e para a Comissão Doutrina e Ordem Nacional. Para a Presidência da IECLB, foram eleitas as seguintes pessoas:

Pastor Presidente - P. Dr. Nestor Paulo Friedrich (atual Pastor Presidente)

Pastora 1ª Vice-Presidente - Pa. Silvia Beatrice Genz (atual Pastora 2ª Vice-Presidente)

Pastor 2º Vice-Presidente - P. Inácio Lemke (Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense)

O Concílio teve alguns momentos importantes e que valem ser destacados:

A pregação do culto ecumênico feito pelo Bispo da Igreja Evangélica Luterana na Jordânia e Terra Santa, Presidente da Federação Luterana Mundial, Bispo Dr. Munib Younan. O Bispo compartilhou passagens histórias, vivências, além de afirmações de pensadores e religiosos e concluiu: “A questão, hoje, não é o quanto uma pessoa ou uma Igreja se empenha pela justiça ou compartilha o Evangelho do amor. A questão é como podemos fazer isso juntos e juntas, como irmãos e irmãs em Cristo. Estamos dispostas, como Igrejas, a trabalhar em conjunto para a justiça? Nas suas palavras, “a cruz de Cristo capacita a Igreja a nunca aceitar o que o mundo aceita, mas a levantar a voz contra qualquer poder ou principado que oprime qualquer ser humano”.



A palestra proferida pelo P. Dr. Martin Norberto Dreher, “190 anos de viDas luteranas em comunhão: esquecimentos e lembranças”. Ao lembrar dos primeiros anos de presença luterana no Brasil afirmou “num país de analfabetos, as comunidades da IECLB foram campeãs na área educacional de base, chegando inclusive a determinar programas curriculares. Não há razão para sentimento de inferioridade no seio da IECLB. Esta pequena Igreja tem sido importante fermento na sociedade brasileira, tem sido importante protagonista, anunciando fé que não aliena, mas que redonda em obras de amor.” A respeito do compromisso comunitário na atualidade complementou que a Igreja é comunidade, comunhão. viDas em comunhão! Por isso, nossas comunidades deveriam ser locais de encontro, de comunitariedade, onde pecadores agraciados são acolhidos, indistintamente, porque todos, realmente todos carecemos da graça e da misericórdia de Deus.

Em carta dirigida às comunidades, os conciliares rogam a Deus que o espírito de gratidão, o entusiasmo, a saudável autoestima, o “brilho nos olhos” e a esperança alcancem todas as Comunidades da IECLB e conclama as Comunidades a desenvolverem reflexões e ações a partir do desafio lançado pelo Pastor Presidente Nestor Paulo Friedrich em sua pregação no Concílio: “Que a nossa fidelidade e esperança em Deus nos inspirem na construção de caminhos de comunhão que nos impulsionem para ações de cuidado, de paz, de solidariedade!”.

Centenário: Comunidade Evangélica Martin Luther



A Comunidade Evangélica Martin Luther de Vila Dona Otília celebra, com alegria, neste ano de 2014, o Centenário de sua fundação com uma intensa programação no próximo dia 30 de novembro. A história desta comunidade remonta ao ano de 1908, quando migrantes luteranos vindos da região sul do estado, principalmente São Lourenço do Sul e Pelotas, na maioria descendentes de pomeranos, se localizaram na chamada linha 4, hoje denominada Vila Dona Otília. As primeiras famílias que aqui chegaram foram Fenner, Mielke, Genz e Neubüser.

No início a localidade era atendida por pastores vindos de Cruz Alta, e as celebrações aconteciam na residência de Otto Fenner. Com o aumento do processo migratório, em 1914 foi fundada a Comunidade Evangélica de Vila Dona Otília e em 1922 foi fundada a Paróquia Evangélica Luterana Dona Otília.

Depois que foi construída a escola as celebrações passaram a ocorrer neste local. Em 1938 foi construída a Igreja da Comunidade que serve de local de celebração até os dias de hoje.

Atualmente a Comunidade é formada por

300 famílias membros que se dedicam a diversos trabalhos para o crescimento da Igreja como, por exemplo: missão criança; grupo de canto, culto infantil, participação no dia sinodal da família, congressos da OASE, evangelizações, encontros de famílias, encontros ecumênicos entre IECLB e IELB, festas e eventos diversos.

A Comunidade está muito feliz por poder celebrar o seu Centenário. Celebra cem anos porque recebeu de seus antepassados este privilégio. A comunidade tem a tarefa e a responsabilidade de ser pedras vivas também para as gerações futuras. Cumprir a tarefa para a qual Deus a escolheu, quando a chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz. A comunidade não é perfeita, mas isso não anula a sua vocação. Deus usa pessoas imperfeitas para construir seu reino. O importante é deixar Deus usá-la e serem seus sacerdotes no lugar onde vivem e convivem, na família, na profissão, no lazer, na comunidade de fé, seja onde for.

Pa. Cler Regina Schoulten
Vila Dona Otília

XVII Assembleia Sinodal do Sínodo Noroeste Rio Grandense

Vidas em Comunhão

Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz. Jeremias 29.7

No dia trinta de agosto deste ano realizamos em Santo Ângelo a nossa décima sétima Assembleia Sinodal. Passado já quase dois meses, ainda é tempo de refletir, comentar e agradecer. Foi uma Assembleia com uma agenda bastante intensa, que demandou paciência dos participantes e percebemos o preparo de todos e todas que lá estiveram representando suas paróquias e comunidades.

O Culto de abertura contou com a presença do Pastor Dr. Nestor Friederich, Pastor Presidente da IECLB, o qual fez a pregação, baseado no tema da IECLB deste ano. Em sua fala mencionou o importante papel que desempenhamos em nosso Sínodo orientando as comunidades e paróquias sobre como organiza-la financeiramente.

O trabalho nas câmaras foi produtivo e apontou caminhos para seguirmos em frente. Mais uma vez priorizamos a Educação Cristã Continuada (ECC). Continuamos com o estudo do livro de Marcos o que tem trazido alegria e satisfação de quem participa dos estudos. O envolvimento de nosso Sínodo com o MAB, Movimento dos Atingidos por Barragens foi colocado pelo Pastor Renato Küntzer, o que tem sido feito até aqui e sentimos a validade deste árduo trabalho desempenhado pelo nosso Sínodo e do grupo de pessoas que dele fazem parte.

Nesta assembleia aconteceu eleições, para funções em nosso Sínodo, o que pensamos que talvez tenha sido cansativo para alguns. Agradecemos a todos e todas que foram eleitos pela disposição de servir a esta Igreja com o Dom que Deus lhe deu. Ao Pastor Wilson Thielke eleito Pastor Sinodal, e Pastor Elmar Santoro eleito Vice- Pastor Sinodal, desejamos que nosso Bondoso Deus esteja sempre com vocês.

Agradecemos imensamente a Paróquia de Santo Ângelo, pela acolhida, pelo carinho e dedicação na tarefa de bem servir. Foi muito bom o ambiente todo desta assembleia, sentimos uma integração de todos, o que nos mostra que estamos no caminho certo.

Foi muito bom contarmos com a presença de nossa ex-secretária do Sínodo Aline Sturm, que de forma espontânea veio nos ajudar e da Camila Scherner que é nossa atual secretária e era sua primeira assembleia, como é bonito ver e saber que existe solidariedade no nosso fazer. Muito obrigada pelo trabalho desempenhado por vocês.

Senti tranquilidade em dirigir esta assembleia, por termos uma equipe muito boa fazendo cada um a sua parte, nada melhor que trabalho em conjunto, isto nos dá segurança e muita tranquilidade. Que a partir das decisões tomadas em assembleia possamos fazer nossa parte e seguir o nosso caminho na IECLB buscando sempre a paz, a justiça e o bem para todos e todas.

Ledy Zimmermann - Presidente Assembleia



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



50 anos de história do Grupo de OASE de Vila Dona Otília



No último dia 06 de agosto de 2014 a OASE de Vila Dona Otília comemorou o seu jubileu de ouro. Com um culto festivo realizado à tarde e com a presença dos diversos grupos da paróquia agradecemos a Deus por esta bela caminhada. Após o culto foi realizado um chá de confraternização.

A OASE de vila Dona Otília tem seu marco inicial no ano de 1964. Desde o seu início a OASE faz trabalhos manuais e colabora em festas da comunidade. Também foi a OASE que motivou a doação de pacotinhos para as crianças do Culto Infantil na noite de natal, prática que continua até hoje. Foi também através da iniciativa das mulheres da OASE a construção do atual altar da comunidade, o que foi feito no ano de 1980. Da mesma forma os paramentos utilizados foram comprados através do trabalho realizado pelas mulheres da OASE. Também foi a própria OASE que equipou a sua cozinha realizando bingos e almoços. Outra iniciativa da OASE foi a criação de um grupo de idosos que culminou na criação do Grupo da 3ª idade da Vila Dona Otília.

De 1964 para cá muita coisa mudou. No entanto, o que nunca mudou foi o espírito de "Ordem Auxiliadora". Neste sentido, a OASE colabora com o Culto Infantil, e com a comunidade nas diversas programações que ela realiza. Além disso, busca, celebrar o Dia Mundial de Oração e o Culto da Semana Nacional da OASE. A comunidade, por sua vez, participa ativamente, e aprova estas programações realizadas por elas.

Atualmente o grupo é formado por 50 senhoras que se encontram uma vez ao mês. Nestes encontros buscam renovar sua fé e motivação para o serviço através de estudos bíblicos e dinâmicas.

Nos sentimos honradas e gratificadas por podermos afirmar que o grupo de Oase de Vila Dona Otília faz parte da história desta região.

Após 50 anos, o grupo continua firme e fiel. Algumas membros já faleceram e novas vieram. É assim que a Oase atravessa bons e maus momentos. É um grupo que está organizado a partir da fé, que estuda a palavra de Deus e presta serviço como grupo e não individualmente. Quantos doentes já foram visitados... quantos enlutados já foram consolados... quantas orações foram feitas em favor das pessoas ... quantos serviços já foram prestados em festejos da comunidade. Estes são fatos incontestáveis que foram alcançados com muita luta, união e principalmente trabalho, pois a Oase é uma oferta de auxílio mutuo para a participação ativa de mulheres na comunidade. E esta participação se expressa nos três aspectos da vida cristã: comunhão, serviço e testemunho. É assim que seguimos sempre em frente!

Congresso Paraquial OASE – Três de Maio

Primavera na nossa vida! A celebração, nos convidou à reconciliação, através das estações do ano e da vida. A árvore seca deu lugar a uma árvore com folhas, flores, frutos (naturais) e pássaros em origami. Cada grupo de OASE ajudou a montar, foi uma dinâmica participativa. Destaco também o momento da poesia: "ALMAS PERFUMADAS". A medida que a poesia foi lida por Lori Secato, as mulheres se deslocavam e prendiam a flor com uma frase da poesia, como: "Tem gente como você, que nem percebe como tem a alma perfumada e que esse perfume é dom de Deus."

Mulheres da OASE também trabalham para a reconciliação entre as pessoas. Quantas flores desabrocharam através de visitas, de encontros, de estudos bíblicos, de dedicação à comunidade de fé.

A paróquia de TRÊS de MAIO, celebra o congresso paroquial, cada ano em um grupo. Em 2014 foi em Mato Queimado. A Pa Marli Brun, enviada pela secretaria geral da IECLB, compartilhou saberes sobre a história da CATARINA VON BORA. Montamos no local um marco de porta, representando a saída de Catarina do convento. No final, após a bênção, cada participante passou pela porta e recebeu dos/a ministros/a um pacotinho de sementes de girassol, embalado pelos alunos da APAE de Três de Maio. As irmãs Edite Crestani Ruppeenthal e Marinês Crestani Ruaro do grupo de Consolata,



apresentaram um teatro reflexivo, sobre o cuidado com os idosos. O grupo da Barrinha nos presenteou com um jogral. Foi um passa dia abençoado, com a presença do P. Sinodal Renato, Pa. Mariza, P. Samuel, P. JAIRO e grupos de Consolata, Esquina Bela Vista, Três de Maio, Entrada da Barrinha e Mato Queimado. Em 2015 a anfitriã será o grupo da Esquina Bela Vista.

Obrigada ao grupo de Mato Queimado, por tantas mãos que se juntaram auxiliando para o êxito do evento, Que Deus continue iluminando e abençoando todas vocês.

Lourdi Bender - Pela coordenação paroquial da OASE

Seminário de Avaliação e Planejamento OASE

No dia 21 de outubro, a OASE Sinodal realizou mais uma atividade prevista para 2014: O Seminário de Avaliação e Planejamento, com as coordenadoras paroquiais da OASE, Em Santa Rosa. O mesmo teve início com acolhida da Presidente Nélvi W. Herpich. O Pastor Wilson Tielke, saudou a todas, com a proposta de



caminhar juntos, desejou um abençoado encontro. Pastor Roberto Schulz destacou que como OASE possamos construir passos decisivos junto com paróquias e comunidades. A meditação foi dirigida pelos Pastores orientadores Alice Griebeler e Elson Rysdyd, com base em atos 9 1-20. A presidente falou sobre o tema Servir e Ser Feliz. Foram avaliadas atividades desenvolvidas e terão continuidade em 2015. Nós como OASE, planejamos atividades com enfoque da prioridade do Sínodo. Somos convidadas a levar a mensagem para novos horizontes, além fronteiras e todas classes de pessoas. Cultivando a paz, a justiça, a reconciliação, a inclusão com Comunhão, Testemunho e Serviço.

Márcia Gertz - Secretária Sinodal da OASE

Paróquia Martin Luther em Senador Salgado Filho

Departamento da OASE de Senador

A OASE de Senador Salgado Filho, com suas 32 membros, realizou no dia 23 de agosto o seu 4º Café Colonial Familiar. Este evento tornou uma atração especial na cidade. Houve a participação de quatro grupos do Sínodo e a presença significativa de famílias do Município. Ao preço de doze reais foi servido o Café Colonial com mais de vinte tipos de doces e salgados, preparado pelas senhoras, a 420 pessoas. Houve também um bingo sorteando em torno de 100 brindes confeccionados pelo grupo de OASE. A OASE teve um lucro líquido de R\$ 5.647,50.



OASE recebe visita das mulheres Kaingan

O grupo da OASE de Três de Maio visitou em outubro de 2013 as mulheres Kaingang e a comunidade escolar – Escola Estadual Indígena Mukei, no setor Três Soitas de Tenente Portela. Foram momentos de grandes aprendizados com atividades de intercâmbio, trocas de saberes sobre as diferentes culturas. Este ano, ou seja, dia 29 de outubro, a OASE vai receber a visita delas. Serão momentos especiais de convivência e troca de conhecimentos. Várias atividades estão planejadas para este dia.

Nélvi Werkhäuser Herpich - Presidente



Paróquia Evangélica de Três Passos celebra Culto Missão Criança - 10 anos de Batismo

Vidas em Comunhão – o elo da fé ligando família e igreja

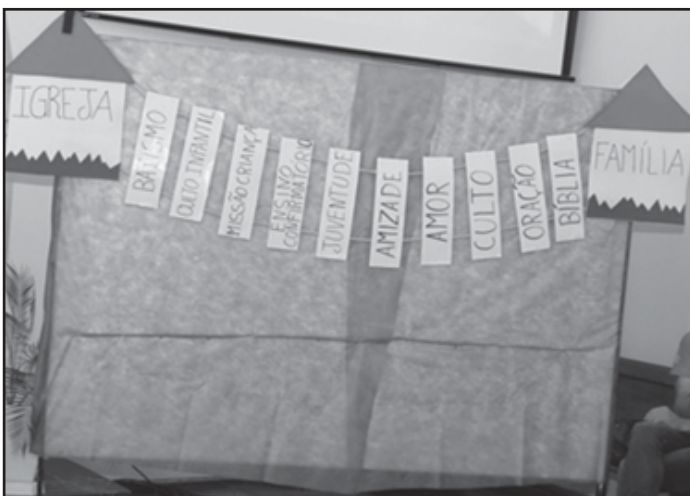
A partir da motivação bíblica de Romanos 15.4: *"Tudo o que está nas Escrituras foi escrito para nos ensinar; a fim de que tenhamos esperança por meio da paciência e da coragem que as Escrituras nos dão."* Com alegria e gratidão nos reunimos para celebrar o Culto festivo de 10 anos de Batismo, todos foram recebidos com muita alegria: pais, mães, padrinhos e madrinhas, avós, convidados, visitantes, amigos e em especial as crianças que estavam ansiosas por este momento.

A temática central do culto foi **vidas em comunhão – o elo da fé ligando família e igreja**. A ligação para este vínculo é a fé. Fé esta que é construída num processo constante,



Todo o grupo

permanente em todos os momentos de nossa vida. Para demonstrar esta ligação, foi desenvolvida uma dinâmica, na qual as crianças fizeram parte. Uma ponte foi construída com várias tábuas ligando a igreja e a família. Cada tábua trazia escrito uma palavra que representa as etapas da vida como por exemplo: BATISMO, CULTO INFANTIL, MISSÃO CRIANÇA, ENSINO CONFIRMATÓRIO, JUVENTUDE, AMIZADE, AMOR, CULTO, ORAÇÃO, BÍBLIA. Dez palavrinhas que simbolizam esta ligação. No entanto, se uma destas faltar, o elo de comunhão fica prejudicado, dificultando a convivência. A forma participativa das crianças foi um ponto importante do culto. Todos perceberam o quão é importante a participação na vida comunitária e a convivência da espiritualidade na família.



Representação da ponte ligando a igreja e a família

Culto Crioulo: integração cultural e religiosa

No dia 14 de setembro de 2014, na ocasião da abertura da Semana Farroupilha realizou-se um Culto Crioulo no Centro de Tradições Gaúchas Relembrando Tio Lautério de Chiapetta que tem como Patrão o tradicionalista Odilar Neri Ritter. Este Culto Crioulo foi realizado de forma ecumênica, tendo como colaboradores a Pastora Ramona da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e o Padre Eliseu da Comunidade Católica de Chiapetta. Esta integração cultural e religiosa é comum em nosso município, fato este que engrandece o Centro de Tradições, momento

em que católicos e luteranos celebram juntos a fé, invocando o Patrão celeste, o Divino Tropeiro e o Divino Candeeiro.

Com o Linguajar típico dos Pampas provou-se que é plenamente possível unir a tradição e a fé com um único objetivo que é louvar o Deus da vida.

Texto de Eli Clarice
Schwanke Ritter -
Patroa do CTG



Nascimento: João Miguel

No dia 26 de agosto nasceu o João Miguel Rucks, filho de Luciana e Fábio Rucks. Ele nasceu no Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa, medindo



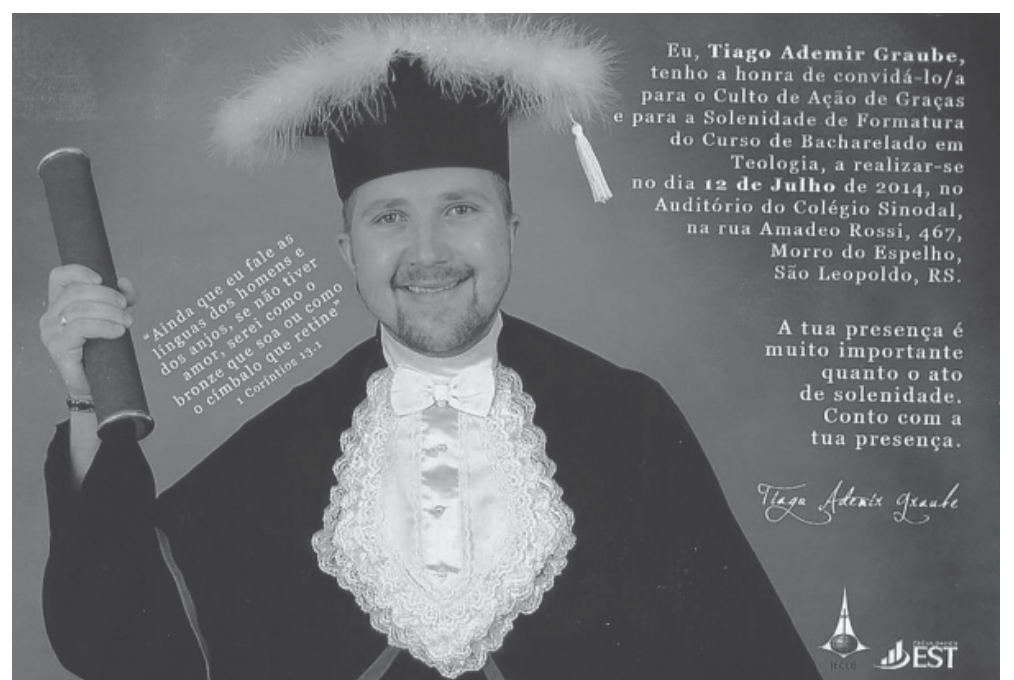
49 cm e pesando 3,260 Kg. João Miguel foi acolhido com alegria na sua chegada pelos pais, avós, demais familiares e amigos e amigas da comunidade giruaense. "Dêem graças a Deus, O Senhor, porque ele é bom e o seu amor dura para sempre." Sl 106.1

Encontro Paroquial do Dia das Crianças



No dia 04 de outubro de 2014, as crianças da paróquia de Três Passos aproveitaram o dia para aprender e brincar. Todas se reuniram no Ginásio do Colégio Ipiranga onde orientadores e a pastora Angela conduziram as atividades. A pastora contou a História de Jesus com as Crianças e todas entraram na história em forma de teatro. O encontro foi animado pelo Grupo de Musica da Comunidade. Logo em seguida as crianças participaram de uma divertida gincana. Além disso, ainda puderam se divertir no pula-pula. O dia foi encerrado com um delicioso lanche. A Coordenação do Culto Infantil de Três Passos agradece a ajuda de todos para este dia acontecer.

Mauro Marcelo Wentz
Coordenador Paroquial do Culto Infantil



CANTINHO DA CRIANÇA

Olá amigos e amigas do Cantinho das Crianças. Mais um ano está quase chegando ao fim! E o que a gente fez? Brincamos, aprendemos, crescemos e tudo isso com o afeto e o amor de nossos pais. Que bom vivermos em harmonia e alegria com nossa família. Mas nem todas as crianças tem estas bênçãos. Muitas vivem sem pai e sem mãe, abandonadas nas ruas e em Casas De Passagens. Muitas destas crianças não tem onde dormir e muitas vezes precisam se abrigar de baixo de pontes. Sua comida vem do lixo e o amor dos pais não existe. O próprio menino Jesus não tinha onde ficar e teve que nascer em uma estrebaria. Neste Natal vamos pensar nestas crianças e aprender com o menino Jesus que devemos ter compaixão e dar valor ao que temos. Precisamos partilhar para que todos nós possamos ter vidas em comunhão e viver em paz em nossas cidades.

Coordenação Sinodal do Culto Infantil

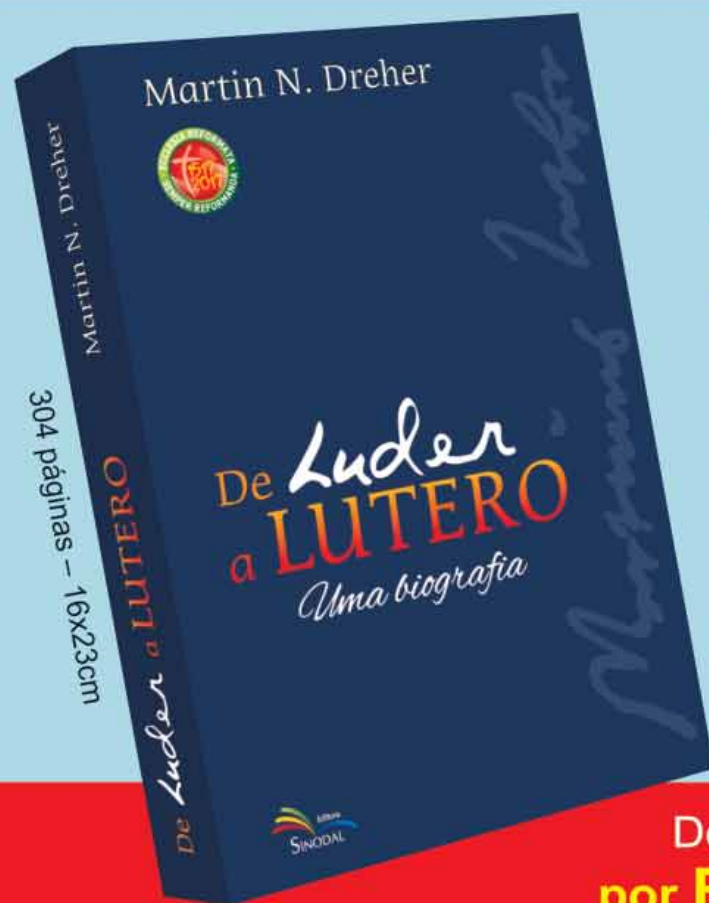
Labirinto

Siga pelo caminho e descubra em que tipo de berço nasceu Jesus.



EBDONLINE.com.br - direitos de distribuição adquiridos de Franco Associados Ilustrações

LANÇAMENTO



De Luder a LUTERO Uma biografia

Martin N. Dreher

Esta obra de Martin N. Dreher reúne anos de pesquisa e estudo sobre o famoso reformador. Conhecemos aqui um Lutero com sua grandeza, seus defeitos, equívocos e sonhos. Um homem equilibrado, conciliador, até tradicionalista; de mente inquieta, sempre insatisfeita com o que vê a seu redor. Lutero é um reformador de igreja, não o fundador de uma nova igreja. Leitura surpreendente!

Visite o site

www.editorasinodal.com.br

e adquira os seus exemplares com **30% de desconto**.
Promoção por tempo limitado!

De R\$ 34,00
por **R\$ 23,80**

Promoção válida até 31/12/2014 ou enquanto durar o estoque.



(51) 3037-2366

pagseguro ou b!cash

Aceitamos todos os
cartões de crédito



Caixa Postal 11 – 93001-970 | São Leopoldo/RS

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br